

Solenidade dos Fiéis Defuntos



TEMA: Jesus chama-nos para a VIDA

Objectivo: Descobrir que Jesus nos convida a descobrir que o projecto de Deus para cada um de nós é um projecto de vida.

AMBIENTAÇÃO:

Levar um ramo de flores brancas e colocá-las no centro da mesa.

1. Saudação

Cantar “Em nome do Pai...”

Esta festa vai ajudar-nos a descobrir que a morte é a nossa porta para entrar na VIDA que não tem fim.

2. Revisão do compromisso da semana anterior

3. Actividade

Conversar com as crianças sobre a morte de algumas pessoas nossas conhecidas (familiares, amigos, vizinhos, ...)

- Como nos sentimos nessa ocasião?
- O que pensamos sobre o que acontece a cada um que morre?
- Como é que nós somos? (parte física, parte espiritual)
- O que acontecerá a cada um de nós quando morrermos fisicamente?

4. EVANGELHO - Jo 6,51-58

Na Missa, antes de o padre proclamar o Evangelho cantamos o ALELUIA e lemos a seguinte Leitura (Jo 6, 51): «**Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; Quem comer deste pão viverá eternamente.**»

É por isso que nós somos cristãos e vamos à missa: para nos alimentarmos das palavras de Jesus Cristo e d’Ele mesmo quando comungamos, para nos dar a FÉ, a ESPERANÇA e CARIDADE que nos fazem continuar neste caminho em direcção à VIDA eterna, que nunca acaba.

Vamos agora escutar o Evangelho:

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é minha carne, que Eu darei pela vida do mundo».

Os judeus discutiam entre si: «Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?»

Jesus disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele.

Assim como o Pai, que vive, Me enviou e Eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come viverá por Mim. Este é o pão que desceu do Céu; não é como o dos vossos pais, que o comeram e morreram: Quem comer deste pão viverá eternamente».

5. Iluminação (para aprofundamento do catequista)

- A liturgia da comemoração dos Fiéis Defuntos assegura-nos que Deus tem um projecto de vida definitiva para oferecer aos homens: o caminho que percorremos nesta terra não termina no fracasso e na morte, mas no encontro com a vida verdadeira e eterna. Ora, o Evangelho que hoje nos é proposto confirma e garante esse ensinamento fundamental: cumprindo o seu projecto de salvação, Deus enviou Jesus ao mundo (Jesus apresenta-Se como “o pão que desceu do céu”) para que os homens pudessem chegar à vida eterna. A liturgia deste dia convidanos, antes de mais, a contemplar o amor de Deus por nós, a constatar a sua incrível preocupação com a nossa felicidade e com a nossa realização plena, a descobrir que não estamos perdidos e abandonados face à nossa fragilidade, debilidade e finitude. Esta constatação deve levar-nos a encarar, com serenidade e confiança, a nossa caminhada pela terra, com a certeza de que nos espera, para lá do horizonte deste mundo imperfeito, a vida verdadeira e definitiva.
- Como é que chegamos a adquirir essa vida verdadeira e definitiva? O Evangelho deste domingo afirma, categoricamente, que quem aceita *comer a carne e beber o sangue* de Jesus viverá eternamente. Ora, *comer a carne e beber o sangue* de Jesus é, antes de mais, acolher, assimilar e interiorizar essa proposta de vida que Jesus nos fez (com a sua Palavra, com o seu exemplo, com os seus gestos, com o seu amor); é, como Jesus, colocar a própria vida ao serviço dos projectos de Deus e fazer da própria existência um dom de amor aos irmãos. Este programa de vida não é, como é notório para qualquer um de nós, demasiado apreciado numa cultura como a nossa, fortemente marcada pelo egoísmo, pelo individualismo e pela auto-suficiência. Que não restem, contudo, dúvidas: só encontraremos essa vida plena e eterna a que aspiramos, seguindo Jesus, assimilando os seus valores, fazendo da nossa vida um serviço a Deus e aos irmãos com quem nos cruzamos nos caminhos do mundo. Se aceitarmos conduzir a vida de acordo com esses parâmetros, o horizonte final da nossa caminhada por esta terra não é a morte, mas a vida eterna.
- A Eucaristia é um momento privilegiado de encontro com esse Cristo que Se faz “dom” e que vem ao nosso encontro para nos oferecer a vida plena e definitiva. Participar no encontro eucarístico, *comer a carne e beber o sangue de Jesus* é encontrar-se, hoje, com esse Cristo que veio ao encontro dos homens e que tornou presente na sua “carne” (na sua pessoa física) uma vida feita amor, partilha, entrega, até ao dom total de Si mesmo na cruz (“sangue”). Para nós, os crentes, a Eucaristia – mais do que um rito que cumprimos por obrigação ou por tradição – tem de ser um momento privilegiado de encontro e de compromisso com Jesus e com essa vida nova e eterna que Ele continuamente nos oferece.
- Sentar-se à mesa da Eucaristia é identificar-se com Jesus, aceitar viver em união com Ele. Na Eucaristia, o alimento servido é o próprio Cristo. Por isso, é a própria vida de Cristo que passa a circular nos crentes. Quem acolhe essa vida que Jesus oferece torna-se um com Ele. Comer cada domingo (ou cada dia) à mesa com Jesus desse alimento que Ele próprio dá e que é a sua pessoa, leva os crentes a uma comunhão total de vida com Jesus e a fazer parte da família do próprio Jesus. Convém termos consciência desta realidade: celebrar a Eucaristia é aprofundarmos os laços familiares que nos unem a Jesus, identificarmo-nos com Ele, deixarmos que a sua vida circule em nós. O crente, alimentado pela Eucaristia, identificado com Jesus, transformado num homem novo, transporta consigo dinamismos de vida eterna.

- Na concepção judaica, a partilha do mesmo alimento à volta da mesa gera entre os convivas familiaridade e comunhão. Assim, os crentes que participam da Eucaristia passam a ser irmãos: todos partilham a mesma vida, a vida do Cristo do amor total. Dessa forma, a participação na Eucaristia tem de resultar no reforço da comunhão dos irmãos. Uma comunidade que celebra a Eucaristia é uma comunidade que aceitou banir do seu próprio seio tudo o que é divisão, ciúme, conflito, orgulho, auto-suficiência, indiferença para com as dores e as necessidades dos irmãos... A comunidade que se alimenta da Eucaristia deve ser, portanto, um anúncio vivo desse mundo novo de fraternidade, de justiça e de paz que nos espera para além desta terra.
- Finalmente, o *comer a carne e beber o sangue* de Jesus implica um compromisso com esse mesmo projecto que Jesus procurou concretizar em toda a sua vida, em todos os seus gestos, em todas as suas palavras. O crente que celebra a Eucaristia tem de levar ao mundo e aos homens essa vida que aí recebe... Tem de lutar, como Jesus, contra a injustiça, o egoísmo, a opressão, o pecado; tem de esforçar-se, como Jesus, por eliminar tudo o que desfeia o mundo e causa sofrimento e morte; tem de construir, como Jesus, um mundo de liberdade, de amor e de paz; tem de testemunhar, como Jesus, que a vida verdadeira é aquela que se faz amor, serviço, partilha, doação até às últimas consequências. O crente que *come a carne* e que *bebe o sangue* de Jesus torna-se uma fonte de onde brota, para o mundo e para os homens, a vida eterna.

6. Questões para debater

- a) Como viver e testemunhar a esperança na vida eterna à nossa volta?
- b) O que é que as pessoas habitualmente pensam acerca da morte e da condição depois da morte?
- c) Que luz pode dar a fé cristã?
- d) Como é que a fé na vida eterna pode ser, para o cristão, motivo de empenhamento no bem e na construção dum mundo melhor?

O cristão que une a sua própria morte à de Jesus, encara a morte como uma chegada até junto d'Ele, como uma entrada na vida eterna (CIC, 1020)

7. Actividade final

vivermos / eternamente / Reino / Acolhei-os / esperamos / morreram / amizade / irmãos / Cristo

Completa, com as palavras dadas, a seguinte oração que o padre reza na Missa:

Lembrai-vos dos nossos _____ defuntos e de todos os que _____
na vossa _____. _____ no vosso _____,
onde também nós _____ ser recebidos, para _____
com eles _____ na vossa glória, por Jesus _____, Nosso
Senhor. (*Oração Eucarística III*)

8. Compromisso

Durante esta semana, rezar todas as noites pelos nossos familiares, amigos e vizinhos que já morreram e, também, por todos os outros fiéis defuntos.